O CONHECIMENTO DOS PROFESSORES ACERCA DO DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO CIRCO DENTRO DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA REDE DE ENSINO EM GUAXUPÉ – MG.

Erik V. O. DOPP¹; Wedson G. NASCIMENTO²; Rafael C. KOCIAN³

RESUMO

Quando falamos em “Educação Física”, logo pensamos na educação do físico por meio de exercícios, jogos, competições e principalmente pela prática esportiva. O presente trabalho trata-se de uma pesquisa feita a cerca do conteúdo circo nas aulas de educação física da rede de ensino da cidade de Guaxupé – MG. A amostra é composta de 7 professores de educação física atuantes em escolas públicas da cidade. Tem como objetivo principal identificar o conhecimento dos professores de educação física sobre o conteúdo circo e seu desenvolvimento nas aulas de educação física nas escolas públicas do município e gerar como consequência no objetivo específico, o incentivo e motivação à inclusão das artes circenses dentro do contexto da educação física escolar.

INTRODUÇÃO

Quando nos deparamos com termo “Educação Física”, somos logo submetidos a pensamentos que nos levam a imaginar uma educação do físico por meio de exercícios, jogos, competições e principalmente pela prática esportiva. Tratava-se da ginástica, quando dita pelos mais velhos ou como dito pelos nossos alunos mais novos, brincar ou o simples prazer de sair da sala. A educação física dentro do contexto escolar tem como finalidade integrar o aluno no âmbito da cultura corporal do movimento tendo como intenção a formação de um cidadão que possa desfrutar,

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, email: erikvincius6@hotmail.com;

² Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, email: wedson_wgn@hotmail.com;

³ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – Câmpus Muzambinho. Muzambinho/MG, email: rafaelkocian@gmail.com.

partilhar, produzir e reproduzir, além de transformar as formas culturais no exercício de sua motricidade.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs, 1998) os conteúdos da educação física são divididos em três blocos, sendo eles: Esportes; Jogos, lutas e ginástica; atividades rítmicas e expressivas e conhecimentos do corpo. As artes circenses estão inseridas como contexto nas atividades rítmicas e expressivas, sendo então um conteúdo bastante relevante a ser trabalhado na escola.

Com análise do CBC (Conteúdos Básicos Comuns, 2006) do estado de Minas Gerais, as artes circenses é um conteúdo contemplado no ensino médio, mais exatamente no Eixo III que estão envolvidas a ginástica geral, localizada e de academia, além da caminhada. As práticas circenses então dispostas nos temas complementares, junto à ginástica aeróbica e ginástica artística.

Baseando então nas falas anteriores, o circo é parte integrante da produção cultural e artística, que ao longo do tempo influenciou nos modos de produzir e agir com relação aos modos de fazer arte, sendo caracterizado como um fenômeno sociocultural.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo trata-se de uma pesquisa acerca do conteúdo circo nas aulas de educação física da rede de ensino da cidade de Guaxupé – MG.

A amostra é composta de 7 professores de educação física atuantes em escolas públicas da cidade de Guaxupé – MG, graduados dentro do período de 1986 a 2012. A escolha da amostra se deu pelo fato de não conter muitos estudos envolvendo o tema abordado na população escolhida, sendo estes docentes já atuantes nas escolas.

O instrumento de pesquisa é um questionário com 8 questões de múltipla-escolha usado por Pilato (2010) em seu trabalho de conclusão de curso seguido de algumas alterações. As questões 2, 5, 6 e 7, eram de múltipla escolha, e os professores poderiam marcar quantas fossem necessárias, respondendo da melhor forma a realidade das suas aulas.

Os questionários foram aplicados aos professores, nas escolas onde os mesmos dão aula em seu horário de turno normal, sob autorização da direção da escola.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após aplicação do questionário, obtivemos as seguintes respostas: Dos 7 professores no qual participaram da pesquisa, somente 4 já trabalharam com esse conteúdo dentro de suas aulas (Quadro 1). Os professores que não trabalharam com a Cultura Circense em suas aulas, voltaram a responder as questões 6, 7 e 8 do questionário.

Número de Professores	JÁ TRABALHARAM	NUNCA TRABALHARAM
7	4 (57,2%)	3 (42,8%)

QUADRO 1 – Pergunta 1: Número de professores que trabalharam com Práticas circenses dentro da Educação Física.

Quando passamos a segunda questão, buscamos conhecer o conteúdo que os professores que já trabalharam com as práticas dentro das aulas passaram aos seus alunos (Quadro 2), as respostas foram as seguintes:

Conteúdos	Encenação (Palhaços, dança e música)	Confecção de Materiais	Malabares	Trapézio	Acrobacias	Monociclos	Todas
Nº de professores 4	4 (100%)	3 (75%)	2 (50%)	0	2 (50%)	0	0

QUADRO 2 – Pergunta 2: Conteúdos trabalhados nas aulas de Atividades Circenses

Na questão 3 (Quadro 3), os professores foram questionados sobre as dificuldades de se trabalhar com a cultura circense dentro do ambiente escolar e suas aulas. Onde a maioria alegou ter dificuldade pelo fato de não se ter uma boa estrutura para trabalhar, além de alegarem que possuem poucos materiais e pouca experiência na prática. Porém, Duprat e Gallardo (2010), rebatem essas respostas dizendo que enfoque das artes circenses dentro da educação física escolar não esta na técnica específica e sim em desenvolver metodologias que contemplem as diversas manifestações, podendo que todas elas sejam vivenciadas pelos alunos durante as aulas. Ainda na fala dos autores, “tão importante quanto o fazer é o conhecer”, sendo considerado por muitos, esse o ato pedagógico, construído por

informações trazidas pelo professor sobre o tema, além de experiências motoras e cognitivas trazidas pelos alunos dando sentido e significado ao processo de aprendizagem.

Teve dificuldade em trabalhar Práticas Circenses dentro das Aulas de EF Escolar?	SIM	NÃO
Nº de professores 4	3 (75%)	1 (25%)

Quadro 3 – Pergunta 3: O professor teve dificuldade de trabalhar com a cultura circense dentro das aulas de educação física?

Na quarta questão do questionário (Quadro 4), foi perguntado ao professor sobre a participação dos alunos nas aulas envolvendo a prática que não era muito conhecida entre eles.

Qual a participação dos alunos nas atividades?	Participaram ativamente	Participaram parcialmente – Motivados apenas em algumas atividades	Não participaram, mostraram desinteresse pela Cultura Circense
Nº de Professores 4	4 (100%)	0	0

Quadro 4 – Pergunta 4: Participação dos alunos nas aulas da cultura circense.

Na questão de número 5 (Quadro 5), os professores foram questionados quanto à utilização de material nas aulas, onde novamente, por unanimidade, foi escolhida a opção de materiais alternativos para a execução das aulas. Quando dito sobre a utilização de materiais alternativos dentro das aulas, volto a fala de Duprat e Gallardo (2010), que dizem:

“[...] que a escola tenha um espaço específico para a construção de materiais pedagógicos empregados nas mais diferentes disciplinas, por exemplo: maquetes, circuitos de eletricidade, brinquedos alternativos ou de sucata.”

Que tipo de material utilizou nas suas aulas de Circo?	Material Profissional	Material Alternativo	Sem Material	Outros tipos de Material
Nº de Professores 4	0	4 (100%)	0	0

Quadro 5 – Pergunta 5: Que tipo de materiais usaram em suas aulas de circo?

Na questão 6, queríamos saber se na opinião dos professores, são desenvolvidos aspectos físicos dentro das aulas de circo na educação física escolar. Os 7 professores, responderam que sim, e quando questionados

sobre quais os aspectos físicos desenvolvidos, obtivemos os seguintes resultados (Quadro 6).

Aspectos Físicos	Coordenação	Equilíbrio	Agilidade	Velocidade	Força	Resistência
N de Professores 7	7 (100%)	7 (100%)	6 (86%)	5 (72%)	6 (86%)	6 (86%)

Quadro 6 – Aspectos Físicos desenvolvidos nas aulas de Circo.

A questão 7, também buscava saber a opinião dos professores, porém agora sobre valores que poderiam estar agregados às aulas da cultura circense dentro das aulas de educação física.

Valores agregados às aulas de Circo.	Cooperação	Alegria	Criatividade	Autonomia	Emoções Positivas	Não desenvolvem valores além do Físico.
Nº de professores 7	7 (100%)	7 (100%)	6 (86%)	6 (86%)	6 (86%)	0

Quadro 7 – Pergunta 7: Quais os valores agregados as aulas de circo?

Ao final do trabalho, a questão de número 8, buscava saber se o professor, durante sua graduação, teve algum contato com as Atividades Circenses.

Em resposta a esta questão, Os 7 professores (100%), disseram que não tiveram contato algum com as modalidades da Cultura Circense dentro de sua formação, e ainda que não se sentiam a vontade para trabalhar com um conteúdo que não tinham o conhecimento apropriado, já que estes não tiveram nenhum contato com as práticas durante sua graduação.

No livro *Por Dentro da Sala de Aula: conversando sobre a prática*, Neira (2010) fala sobre o conhecimento Específico e o Conhecimento Pedagógico acerca da formação do professor. O conhecimento Específico refere a conteúdos que o professor irá ensinar enquanto o conhecimento pedagógico se refere aos processos de ensinar e aprender, e ainda para Shulman, existe um novo tipo de conhecimento, sendo este o Conhecimento Pedagógico de Conteúdo, onde o conhecimento é construído constantemente ao ensinar a matéria, e é melhorado com base em outros tipos de conhecimento.

Sendo assim, baseado na resposta da última questão, acredito que os professores estejam encravados no medo de não trabalhar novos conteúdos

devido a falta de prática, de um Conhecimento Específico, onde o mais adequado seria um Conhecimento Pedagógico de Conteúdo, onde o professor deveria junto aos alunos, adquirir o conhecimento necessário para o ensino.

CONCLUSÃO

“A utilização de atividades circenses nas aulas de Educação Física escolar é um processo desencadeador de inúmeras certezas e incertezas. Almejar uma aula diferenciada deveria ser um princípio a ser seguido por todos os acadêmicos e professores.” (AYALA, 2008)

Após a frase de Ayala, e algumas falas vindas de docentes, foi possível identificar o despreparo por parte de alguns docentes presentes em escolas quanto em relação às atividades circenses. É importante lembrar que essa fala não resume a realidade de muitos outros professores, que atualmente já incluem as atividades da Cultura Circense em seu planejamento de aulas, expandindo o conteúdo da educação física dentro da escola.

O estudo não acaba aqui, pois se fazem necessários novos estudos com outros conteúdos e outros professores, pois sabemos que as realidades são diferentes e mudam de um lugar para o outro.

REFERÊNCIAS

AYALA, Diego José Pereira. O CIRCO VAI A ESCOLA: POSSIBILIDADES DE UTILIZAR ATIVIDADES CIRCENSES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR. 2008. 49 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Faculdade de Educação, Ciências e Letras de Ponta Porã, Ponta Porã, 2008.

BORTOLETO, M. A. C. (Org.) . Introdução à pedagogia das atividades circenses. 1. ed. Jundiá - SP: Editora Fontoura, 2008. v. 1. 272p

BRASIL. MINISTÈRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. Parâmetros nacionais de qualidade para a educação infantil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 2006 v.I; il.

DUPRAT, Rodrigo Mallet; GALLARDO, Jorge Sérgio Pérez. Artes Circenses no âmbito escolar. Ijuí: Unijuí, 2010. 182 p.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS. Conteúdo Básico Comum – Educação Física (2006). Educação Básica - Ensino Fundamental e médio.